



Comunicado N.º 16 – 26/11/2009, 11:00

Campanha de vacinação

A campanha de vacinação contra a gripe pandémica que teve início a 26 de Outubro, tem como principal finalidade proteger cidadãos mais vulneráveis, reduzir a probabilidade de ocorrência de casos graves, bem como assegurar a continuidade dos serviços essenciais.

O fornecimento faseado das vacinas implicou, naturalmente, a definição dos grupos-alvo A, B e C, por ordem de prioridade.

A 1ª fase do Grupo A iniciou-se com a vacinação das grávidas com patologia associada e dos profissionais que desempenham funções essenciais.

No dia 2 de Novembro, em simultâneo com a 1ª fase, teve início a vacinação dos cidadãos que integram a 2ª fase do Grupo A, incluindo grávidas saudáveis nos 2º e 3º trimestres da gravidez.

No dia 16 de Novembro a campanha foi alargada ao Grupo B, com prioridade para as crianças com idade entre os 6 meses e os 2 anos.

No Continente, um mês após o início da campanha, estão vacinadas mais de 96.000 pessoas, o que significa que foram administradas, pelo menos, 67% das vacinas distribuídas até 24 de Novembro.

Num universo estimado de 60.000 mulheres grávidas no 2º e 3º trimestres, apenas foram vacinadas cerca de 5.000. Esta situação dever-se-á, em parte, ao contexto psico-social adverso à vacinação das grávidas, relacionado com a ampla divulgação de notícias alarmistas de casos de morte fetal que, aliás, não tinham relação causal com a vacina.

Por outro lado, a vacinação das crianças com idade entre os 6 meses e os 2 anos tem tido uma boa adesão, com 8.000 doses administradas em pouco mais de uma semana.

Nos hospitais públicos foram vacinados cerca de 17.000 profissionais de saúde. Estão vacinados 32% dos médicos, 18% dos enfermeiros e 12% dos outros profissionais de saúde.

A forma mais eficaz de minimizar o impacte da pandemia é vacinar o maior número de pessoas no mais curto espaço de tempo, em particular as grávidas, as crianças até aos 2 anos de idade e os doentes crónicos.

O Ministério da Saúde apela à vacinação dos profissionais de saúde, para a sua própria protecção, para a protecção dos doentes que tratam, e ainda para reduzir o absentismo, numa altura de maior pressão nos serviços de saúde.

Vacine-se contra a gripe A. Pela sua saúde, proteja-se. Ajude-nos a ajudá-lo.